

# Obra orienta pais a observar e intervir

Fotos: Divulgação

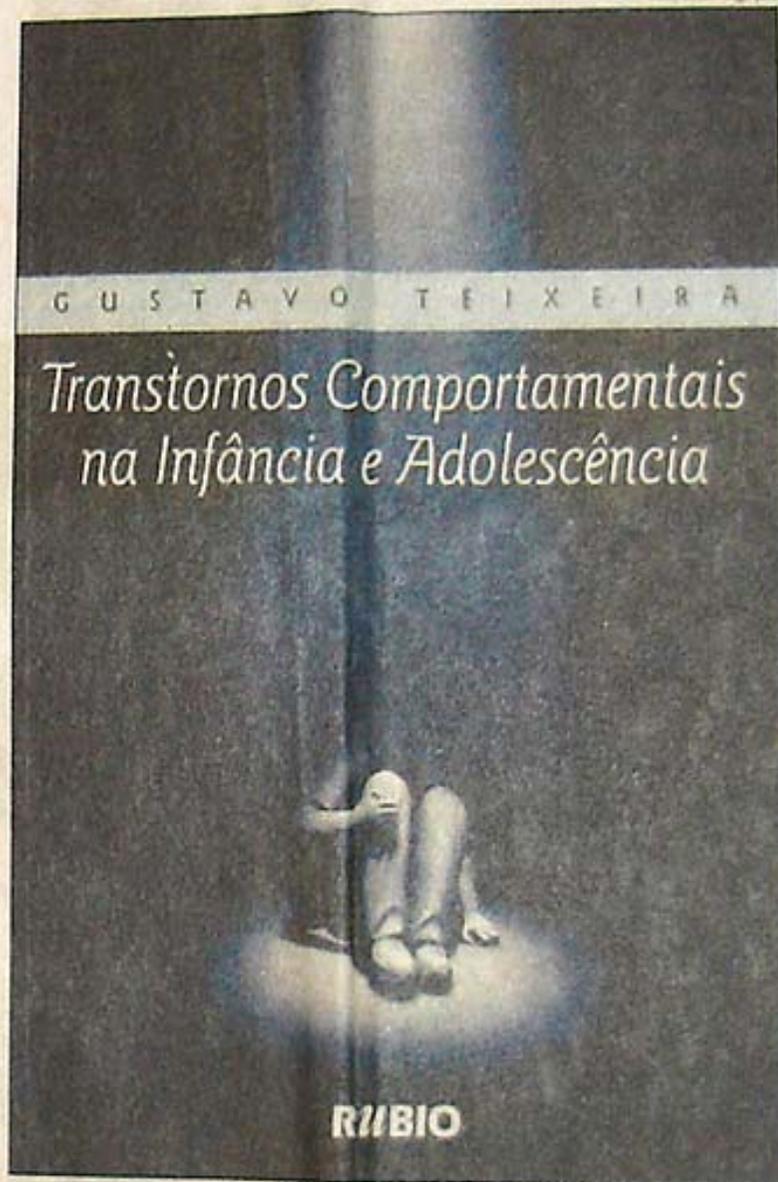
Em seu primeiro livro, o neuropsiquiatra Gustavo Teixeira, de Rio Preto, autor do recém-lançado título "Transtornos Comportamentais na Infância e Adolescência", publicado pela editora Rubio, mostra que não brinca em serviço. Jovem e perspicaz, o médico mergulha na busca de novidades que possa de alguma forma aliviar, o sofrimento causado por alguns comportamentos, ainda sem explicação, que podem interferir no desenvolvimento de uma mente infantil.

Daí porque, Teixeira, relata logo no início de seu livro, que ao pensar no desenvolvimento infantil ele logo imagina uma locomotiva cruzando territórios desconhecidos e podendo, a qualquer momento, descarrilar e passar a trilhar novos rumos, muitos deles perigosos e traiçoeiros. Por isso, seu empenho em ajudar os pais e educadores a conhecer um pouco mais sobre o que leva ao "descarrilamento" do cérebro. O médico sugere uma observação precoce dos comportamentos visando identificar uma possível mudança de percurso, para que no menor espaço

de tempo seja possível recolocar a "locomotiva" nos trilhos.

Com base na experiência adquirida no Setor de Neuropsiquiatria Infanto-Juvenil da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, o médico descreve de forma que leigos e pessoas de uma forma geral possam entender e se possível orientar na identificação e também na lida com alterações neuropsiquiátricas que afetam crianças e jovens de todas as idades e suas respectivas famílias.

O guia faz uma descrição dos principais transtornos comportamentais que podem afetar a criança e propõe dicas interessantes que vão ser úteis na melhor interpretação de situações muitas vezes, sintomas de doenças, que nem sempre são identificadas, devido a falta de orientação. É este, por exemplo, o caso do "bullying", que está relacionado a reações de agressividade, muito comum nas escolas. Mas que pode apontar para um transtorno grave de personalidade, de conduta. Além disso, o neuropsiquiatra aborda assuntos como déficit de atenção, hiperatividade, drogas e depressão infantil, entre outros assuntos.



## trecho do livro

O aconselhamento e treinamento de pais e professores acerca do manejo dos sintomas de desafio e oposição em casa e no ambiente escolar são de extrema importância para o sucesso do tratamento. Essa orientação aos pais funciona como para "ensiná-los" a desencorajar comportamentos desafiadores no filho e encorajar comportamentos adequados, ajudando na melhoria da relação pais-filhos e na diminuição dos sintomas do transtorno. A terapia familiar também pode ser associada em situações especiais quando o ambiente doméstico está comprometido. Nesses casos o acompanhamento familiar objetiva melhorar a comunicação e interação entre os membros da família, ajudar na resolução de conflitos conjugais e familiares que comumente estão presentes...